



ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO E SEUS EFEITOS EM COMPONENTES DA PRODUÇÃO EM AVEIA.¹

Rogério Viera², Uelinton Noronha³, João A. K. Martins⁴, Ana Paula F. Valentini⁵, Fernando Gaviraghi⁶, Cleverson Diego dos Santos⁷, Jorge Luis Berto⁸, Leonir Terezinha Uhde⁹, Cleusa A. M. B. Krüger¹⁰, José Antônio Gonzalez da Silva¹¹.

INTRODUÇÃO: A aveia branca (*Avena sativa* L.) constitui no sul do país, uma das principais espécies para cultivo na estação fria do ano, pelo seu potencial para rotação de cultura. Apresenta ainda, amplo potencial para alimentação animal. Ainda, exerce grande influência no incremento de renda no estabelecimento agrícola. Oferece ainda, benefícios a saúde humana, sendo considerado um alimento funcional, por apresentar em sua composição a fibra alimentar β-glucana, com efeito na redução sobre o colesterol LDL. Para a máxima expressão dos componentes do rendimento, deve-se ajustar as técnicas de manejo de acordo com os distintos genótipos e ambientes de cultivo. O objetivo deste trabalho foi estabelecer os reflexos proporcionado pelas épocas de aplicação de N em aveia branca, bem como, estabelecer um intervalo de segurança de aplicação deste elemento em cobertura que não comprometa os componentes de rendimento e produção final nesta espécie, sobre dois sistema de sucessão: soja/aveia e milho/aveia. **MATERIAL E MÉTODOS:** O trabalho foi conduzido no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR)/UNIJUÍ, localizado no município de Augusto Pestana-RS, durante o ano agrícola de 2008/09. Foram avaliados dois cultivares, sete épocas de aplicação de N em cobertura, e dois ambientes de cultivo (resíduo de soja e milho). O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com quatro repetições em cada ambiente. As parcelas era constituídas de 5 linhas espaçadas a 0,20 cm com 5 m de comprimento. Foi utilizada densidade de 300 sementes viáveis por m². As variáveis estudadas foram: 1. Número de afilhos férteis (NAF, em n°); 2. Estatura de planta (EST, em cm); 3. Dias da emergência a floração (DEF, em dias); 4. Dias da floração a maturação (DFM, em dias); 5. Ciclo da cultura da emergência a maturação (CICLO, em dias); 6. Acamamento (ACAM, visualmente); 7. Rendimento de grão (RG, em kg há⁻¹); 8. Peso hectolítrico (pH); 9. Massa da panícula (MP, em g); 10. Número de grãos na panícula (NGP, em n°); 11. Massa de grãos da panícula (MGP, em g); 12. Massa de palha da panícula (MPP, em g); Comprimento da panícula (CP, em cm). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância para detecção dos efeitos e interação e comparação de médias por Tukey com 95% de confiabilidade utilizando o programa computacional Genes. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foram detectados diferenças significativas em todos os caracteres relacionados a panícula, alterando o rendimento de grãos. Os efeitos no RG foram expressivos frente aos ambientes testados, em todas as épocas de aplicação de N. Tanto no NGP como no MGP para a cultivar Barbarasul, os ambientes causaram alterações nas épocas de aplicação de N (0 e 60 DAE). Por outro lado, na cultivar Brisasul a maior restrição quanto a época de aplicação de N no ambiente de milho (30 DAE) para maximizar o RG. Nos caracteres CP, MP e NGIP, a diferença dos ambientes de cultivo para a Barbarasul ocorreu apenas na ausência da adubação com N, já em épocas de aplicação de N até 60 DAE não alteraram sua expressão. No ambiente milho, a amplitude de 10 a 60



DAE no CP e MP não modificaram os valores médios já no NGIP apenas a ausência de N diferiu entre as médias. Na MPP foi estável na soja, ao passo que no milho apenas as épocas de 40 a 60 DAE proporcionaram maior acúmulo de MPP. Para a cultivar Brisasul no ambiente de milho para o caractere NGP apresenta amplitude de 20 a 50 DAE e no MGP com intervalo de 20 a 30 DAE. **CONCLUSÃO:** O precedente cultural de soja promove maior estabilidade nos componentes do rendimento e no RG. A palhada de milho necessita de aplicações mais pontuais para que os componentes do rendimento não sejam afetado negativamente. No ambiente milho ocorre menos acamamento. No ambiente de soja favorece maior período reprodutivo, favorecendo o enchimento de grãos e conseqüentemente o rendimento final.

- 1 Trabalho de Conclusão de Curso em Agronomia UNIJUI
- 2 Aluno de graduação no curso de agronomia na UNIJUI
- 3 Aluno do curso de agronomia, da UNIJUI
- 4 Aluno de agronomia, da UNIJUI
- 5 Aluna de agronomia, da UNIJUI
- 6 Aluno de agronomia, da UNIJUI
- 7 Aluno da agronomia, da UNIJUI
- 8 Professor doutor do departamento de estudos agrários, da UNIJUI
- 9 Professora mestre do departamento de estudos agrários, da UNIJUI
- 10 Professora mestre do departamento de estudos agrários, da UNIJUI
- 11 Professor doutor do departamento de estudos agrários, da UNIJUI